

10 e 11 de dezembro de 2024 - Evento remoto

# Erejour Sudeste

“A extensão na formação em Jornalismo”



## A Representação das Comunidades Latinas e Negras em "*On My Block*": Uma Análise Crítica à Luz das Teorias de Stuart Hall e Jesús Martín-Barbero<sup>1</sup>

Leticia Tononi FORTALEZA<sup>2</sup>

Maria Eduarda Gomes RINCON<sup>3</sup>

Sofia Menezes RIBEIRO<sup>4</sup>

Amanda Lais Pereira Noletto<sup>5</sup>

Universidade Federal do Espírito Santo/UFES

### RESUMO

O objetivo deste texto é analisar, de forma crítica, a representação das comunidades negras e latinas na série televisiva "*On My Block*", e como essa representação reflete os processos ideológicos e a retratação dessas comunidades nos meios de comunicação inseridos na sociedade estadunidense e latinoamericana. A metodologia se dá a partir da análise crítica das principais pesquisas comunicacionais desenvolvidas por Stuart Hall (2001; 2003) e Martín-Barbero (1992; 1993; 1995), explorando as contribuições teóricas dos pesquisadores da área e como elas são desenvolvidas na análise da obra selecionada.

**PALAVRAS-CHAVE:** *On My Block*; América Latina; Identidade cultural; Estereótipos.

### INTRODUÇÃO

---

<sup>1</sup> Resumo expandido apresentado no GT Pesquisa na Graduação, no 2º Encontro Regional Sudeste de Ensino de Jornalismo (Erejour Sudeste).

<sup>2</sup> Aluno(a) do Curso de Jornalismo da UFES, e-mail: leticia.fortaleza@edu.ufes.br

<sup>3</sup> Aluno(a) do Curso de Jornalismo da UFES, e-mail: maria.rincon@edu.ufes.br

<sup>4</sup> Aluno(a) do Curso de Jornalismo da UFES, e-mail: sofia.m.ribeiro@edu.ufes.br

<sup>5</sup> Professora da disciplina Teorias da Comunicação II, no curso de Jornalismo da UFES: amanda.noletto@ufes.br

10 e 11 de dezembro de 2024 - Evento remoto

# Crejor Sudeste

"A extensão na formação em Jornalismo"



A série televisiva “*On My Block*”, exibida pela Netflix, retrata a vida de um grupo de adolescentes em um bairro predominantemente latino e negro dos Estados Unidos, representando culturalmente essas comunidades. Apesar disso, ao analisar as principais representações desses grupos, especialmente as construídas por filmes e séries televisivas estadunidenses, é essencial levantar o debate sociocultural a respeito da mensagem que tal representação emite.

Levando em consideração a teoria de identidade cultural para Hall (2001), é possível analisar que, mesmo tentando se distanciar desses ideais ao trazer o enfoque protagônico a quatro personagens de uma comunidade marginalizada na cidade de Los Angeles, a série não foge de estereótipos precedidos pelo norte global. A mentalidade de controle narrativo, ainda presente nas representações desses grupos, gera preconceitos, exageros e imprecisões em mídias como “*On My Block*”. Embora a série busque promover representatividade, acaba retratando essas culturas de forma superficial e estereotipada.

Ou seja, aspectos culturais afrolatinos não são retratados em sua verdadeira concepção nas produções de mídia norte-americanas, mas sim passam por um ‘filtro’ de visão externa e idealizada do que são essas culturas, fato que as torna, muitas vezes, errôneas e preconceituosas, o que será o ponto de reflexão do trabalho.

## IDENTIDADE CULTURAL E A REPRESENTAÇÃO LATINA

Para Stuart Hall (2001), a identidade cultural é essencialmente uma construção discursiva. Ele argumenta que não é um fenômeno estático, mas sim um processo dinâmico e em constante transformação, moldado por uma série de fatores sociais, políticos e históricos.

As culturas nacionais são compostas não apenas de instituições culturais, mas também de símbolos e representações. Uma cultura nacional é um discurso – um modo de construir sentidos que influencia e organiza tanto nossas ações quanto a concepção que temos de nós mesmos. (HALL, 2001, p. 50).

A visão do teórico sobre a identidade cultural é marcada por sua ênfase no "discurso". Ao invés de ser um processo que ocorre de forma natural, a identidade cultural é algo continuamente construído e negociado através dos discursos que circulam em uma

10 e 11 de dezembro de 2024 - Evento remoto

# Crejor Sudeste

“A extensão na formação em Jornalismo”



sociedade. Esses discursos, que incluem a linguagem, as práticas culturais e as representações midiáticas, ajudam a significar nossas experiências e identidades.

Hall também discute a representação de minorias na cultura popular dominante, observando que, embora aumente a visibilidade midiática, essa representação não supera as divisões entre a cultura hegemônica e a dos grupos marginalizados. Em “A Representação: Cultura e Significado” (Hall, 2003), ele afirma que “as representações sociais são processadas e interpretadas através de códigos culturais que, muitas vezes, servem para manter e legitimar estruturas de poder existentes” (p. 33). Esse ponto ressalta como a mídia pode consolidar estereótipos, reforçando preconceitos e desigualdades. Dessa forma, a cultura popular dominante aparenta promover diversidade, mas mantém-se como a atração principal, limitando o espaço de grupos marginalizados.

Em *On My Block*, o personagem latino César Diaz é construído em torno de lutas para escapar do destino criminoso de sua família, presa a uma gangue, reforçando o estereótipo de que comunidades latinas marginalizadas estão intrinsecamente ligadas à violência. O desenvolvimento do personagem, alinhado ao estigma da criminalidade, ecoa as críticas de Stuart Hall (2003) sobre como a cultura popular frequentemente sustenta estruturas de poder e preconceitos por meio de representações superficiais. Além disso, estereótipos são reforçados na caracterização visual e comportamental dos personagens em elementos estéticos e cenográficos, como cruzeiros penduradas, tatuagens excessivas, uso de armas e expressões ameaçadoras. Roteiros e diálogos também intensificam essa visão, com o uso excessivo de gírias e palavrões e tramas que envolvem tráfico de drogas, perseguições policiais e tiroteios frequentes, consolidando uma imagem de marginalização e subdesenvolvimento, limitando a profundidade e complexidade desses personagens.

Após análise, fica evidente que a maioria dos personagens é composta por latinos e afrodescendentes e que há a prevalência desse viés cultural dominante perpetua uma visão unidimensional das identidades representadas, limitando a diversidade e profundidade das identidades culturais retratadas e, então, comprovando as teorias de Hall (2001; 2003), que defendem a ideia de culturas marginalizadas terem mais espaço na

10 e 11 de dezembro de 2024 - Evento remoto

# Crejor Sudeste

“A extensão na formação em Jornalismo”



mídia dominante. Mas até que ponto essa visibilidade é apresentada de forma justa ou fiel, seguindo realmente as tradições e costumes das culturas representadas?

## ENFOQUE NA CULTURA E RECEPÇÃO DE “ON MY BLOCK”

A recepção de *On My Block* pelo público e a crítica cultural também pode ser compreendida através da lente das teorias de Martín-Barbero (1992) sobre mediação. A série, embora ofereça uma visão que pretende ser inclusiva, muitas vezes reflete a perspectiva dominante da mídia estadunidense, que tende a simplificar e estereotipar as culturas latinas e negras. A interpretação dos conteúdos culturais, conforme discutido por Barbero, é moldada não apenas pelos textos midiáticos, mas também pelas expectativas e experiências dos espectadores.

As mediações são esse ‘lugar’ de onde é possível compreender a interação entre o espaço da produção e o da recepção: o que [a mídia] produz não responde unicamente a requerimentos do sistema industrial e a estratégias comerciais, mas também a exigências que vêm da trama cultural e dos modos de ver. (MARTÍN-BARBERO; MUÑOZ, 1992, p.20).

Entretanto, é crucial reconhecer que o processo de interpretação é multifacetado e vai além da simples aceitação de estereótipos. Segundo Barbero, as mediações culturais não apenas moldam o que é transmitido, mas também influenciam como esses conteúdos são percebidos e ressignificados pelos espectadores (MARTÍN-BARBERO, 1995). Seguindo essa lógica, apesar da série frequentemente refletir estereótipos da cultura latina e negra, também pode servir como um ponto de partida para a identificação e conexão cultural. A contribuição de Barbero para a comunicação enfatiza que a recepção cultural é um processo dinâmico no qual os espectadores atuam como agentes ativos, reinterpretando o conteúdo com base em suas próprias experiências e crenças.

Há certa ambiguidade quanto à representação midiática de corpos negros e latinos na contemporaneidade. Com o deslocamento do epicentro cultural mundial da Europa para os Estados Unidos, uma nova forma de produzir e distribuir cultura passa a dominar o cenário. O estado de pós-modernidade global estabelece um novo dominante cultural: a cultura popular que sempre esteve presente na paisagem americana, agora toma forma e impulso para ser propagado mundialmente. E como uma amálgama desse movimento, as culturas populares negra e latina também se fazem percebidas.

10 e 11 de dezembro de 2024 - Evento remoto

# Crejor Sudeste

“A extensão na formação em Jornalismo”



O pós-modernismo, como colocado por Stuart Hall (2003), é atraído, abraça e cultiva fascinação pela “excentricidade” e diversidade presentes nas diferenças raciais, sexuais, de gênero e sobretudo étnicas; ele valoriza as diferenças culturais e trabalha para explorá-las. Hall destaca ainda a dubiedade sobre essas formas de autorização da cultura negra e de outras etnias – como a latina, como observa-se em *On My Block* – e a importância de não se render à “diferença que não faz diferença alguma” (Hall, 2003, p. 338), em que as manifestações culturais se limitem ao ‘entretenimento zoológico’ para a sociedade pós-moderna.

Porém, é inegável que, mesmo sendo por vezes fetichista e motivada por uma fascinação obsessiva, essa exploração pós-moderna também cria oportunidades para dar visibilidade a vozes marginalizadas. Apesar das limitações, movimentos culturais periféricos ganham força ao ocuparem espaços de destaque no *mainstream*. *On My Block*, mesmo que caricata, representa jovens latinos criados nos EUA em busca de referências culturais, oferecendo uma representação que, embora imperfeita, contribui para uma jornada mais ampla de reconhecimento e inclusividade.

Portanto, a obra analisada não deve ser vista apenas como uma representação problemática, mas também como um espaço onde os espectadores encontram ressonância com suas próprias identidades culturais. Um exemplo é o personagem Jamal, retratado de forma estereotipada como um personagem negro destinado ao alívio cômico, o que restringe o aprofundamento cultural da obra. No entanto, conforme a perspectiva de Barbero (1995), o público, especialmente aqueles com vivências similares, possui a capacidade de ressignificar essa representação, encontrando elementos com os quais se identifica. Assim, *On My Block* ainda oferece uma oportunidade para conexão cultural e ressignificação, mesmo que de forma limitada.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho buscou analisar como as teorias de Stuart Hall (2001; 2003) e Jesús Martín-Barbero (1992; 1993; 1995) ajudam a compreender as representações das comunidades latinas e negras em *On My Block*. Embora a série intencione retratar essas

10 e 11 de dezembro de 2024 - Evento remoto

# Crejor Sudeste

"A extensão na formação em Jornalismo"



comunidades de forma inclusiva, a análise crítica mostra que muitas representações seguem estereótipos e abordagens simplistas.

A perspectiva de Hall (2001) sobre a identidade cultural como construção discursiva destaca como *On My Block* reproduz ideologias dominantes e reforça estereótipos midiáticos comuns. Paralelamente, a análise das mediações de Barbero (1993) revela que a recepção cultural é dinâmica, com os espectadores reinterpretando essas representações conforme suas experiências.

Assim, buscou-se realizar um debate teórico entre as teses dos autores e ressaltar a importância de uma análise crítica das representações midiáticas e de seu consumo. Embora a série ofereça uma visão, em certos momentos, limitada e estereotipada, também pode proporcionar um espaço de identificação, permitindo aos espectadores conexão com suas realidades culturais. O impacto da mídia, portanto, deve ser visto como um processo contínuo de interação e ressignificação, especialmente em contextos multiculturais.

## REFERÊNCIAS:

HALL, S. **A Representação: Cultura e Significado**. São Paulo: Cosac Naify, 2003.

\_\_\_\_\_. **A Identidade Cultural na Pós-Modernidade**. Rio de Janeiro: Editora DP & A, 2001.

\_\_\_\_\_. **Da Diáspora: Identidades e Mediações Culturais**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

MARTÍN-BARBERO, J; MUNHOZ, S. **Televisión y melodrama: géneros y lecturas de la telenovela en Colombia**. Bogotá: Tercer Mundo, 1992.

MARTÍN-BARBERO, J. **Comunicação e Cultura: A Integração do Conhecimento e da Prática**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1995.

\_\_\_\_\_. **A Comunicação e a Construção do Sentido**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1993.